

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Fundação Itaú Social

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Social ("Fundação") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit e do déficit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Fundação Itaú Social

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaú Social em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de Março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/Q-5

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL**BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	2.484.652	3.005.175
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	63.532	35.943
Ativos Financeiros - Disponíveis para Venda (Nota 5)	2.313.768	2.872.882
Créditos Diversos (Nota 6)	107.352	96.350
TOTAL DO ATIVO	2.484.652	3.005.175
PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	99.432	70.683
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota7)	5.556	4.698
Provisões e Contas a Pagar (Nota 8)	93.876	65.985
NÃO CIRCULANTE	291	342
Provisão para Pagamentos a Efetuar (Nota 9)	291	342
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.384.929	2.934.150
Patrimônio Social Constituído	584.605	557.271
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.775.949	2.349.545
Superávit do Exercício	24.375	27.334
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2.484.652	3.005.175

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
RECEITAS OPERACIONAIS	156.686	135.972
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos (Nota 11)	146.525	130.364
Receitas Financeiras (Nota 12)	9.927	5.332
Outras Despesas / Receitas Operacionais (Nota 13)	232	274
Gratuidades Recebidas (Nota 16)	2	2
DESPESAS OPERACIONAIS	(37.332)	(28.531)
Tributárias (Nota 14)	(32.577)	(25.655)
Administrativas (Nota 15)	(4.755)	(2.876)
RESULTADO OPERACIONAL - DESTINADO AO CUSTEIO DE PROJETOS SOCIAIS	119.354	107.441
Gratuidades Concedidas - Programas Itaú Social	(94.979)	(80.107)
Itaú Criança	(22.666)	(22.479)
Olimpíada da Língua Portuguesa	(5.478)	(12.296)
Apoios e Parcerias	(7.901)	(8.604)
Administrativa do Programa (Nota 15)	(5.965)	(6.276)
Avaliação de Projetos Sociais	(3.766)	(3.492)
Jovens Urbanos	(3.248)	(3.462)
Tutoria	(6.432)	(3.246)
Comunidade Presente	(5.598)	(3.057)
Melhoria da Educação no Município	(2.755)	(2.949)
Prêmio Itaú-Unicef	(13.936)	(2.772)
Comunicação	(4.277)	(2.577)
Coordenadores Pais	(3.185)	(2.384)
Voluntários Itaú Unibanco	(4.169)	(2.382)
Políticas Educação Integral	(3.137)	(1.936)
Pesquisa	(1.534)	(1.258)
Avaliação e Aprendizagem	(932)	(937)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	24.375	27.334

DEMONSTRAÇÃO DO (DÉFICIT) ABRANGENTE

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Superávit do Exercício	24.375	27.334
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(573.596)	(364.222)
TOTAL DO (DÉFICIT) ABRANGENTE	(549.221)	(336.888)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL***(Em Milhares de Reais)*

	Patrimônio Social Constituído	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2013	555.176	2.713.767	2.095	3.271.038
Destinações:				
Transferência do Superávit do exercício anterior	2.095	-	(2.095)	-
Total da Demonstração Superávit Abrangente do Período				
Superávit do Exercício	-	-	27.334	27.334
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(364.222)	-	(364.222)
Saldos em 31/12/2014	557.271	2.349.545	27.334	2.934.150
Destinações:				
Transferência do Superávit do exercício anterior	27.334	-	(27.334)	-
Total da Demonstração Superávit Abrangente do Período				
Superávit do Exercício	-	-	24.375	24.375
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(573.596)	-	(573.596)
Saldos em 31/12/2015	584.605	1.775.949	24.375	2.384.929

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Juros sobre Capital Próprio - JCP	89.830	70.151
Recebimentos de Dividendos	32.387	16.706
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	10.009	5.403
Recebimentos de Vendas de Ações	-	5.330
Outros Recebimentos Operacionais	397	371
Pagamentos de Prestadores de Serviços	(93.265)	(79.360)
Pagamentos de Tributos	(6.960)	(7.101)
Pagamento de Pessoal	(3.584)	(3.630)
Pagamentos de Subscrição de Ações	(1.149)	(655)
Outros Pagamentos Operacionais	(76)	(63)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27.589	7.152
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		
CAIXA - Saldo Inicial	35.943	28.791
CAIXA - Saldo Final	63.532	35.943

FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Fundação Itaú Social é uma Entidade sem fins lucrativos que atua com o objetivo de:

- I. Gerir o “Programa Itaú Social”, criado pelo Itaú Unibanco S.A. com o objetivo de sistematizar sua atuação em projetos de interesse da comunidade, de forma ampla e objetiva, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais, científicos e culturais, nas comunidades onde o Banco atua, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde;
- II. Apoiar projetos ou iniciativas já em curso, sustentados ou patrocinados por Entidades de reconhecida idoneidade, habilitadas no “Programa Itaú Social”.

As operações da Fundação, no cumprimento de seus objetivos sociais, são conduzidas no contexto das empresas que compõem o Conglomerado Itaú Unibanco, que atuam integralmente no mercado financeiro.

O custeio das atividades da Entidade, com recursos próprios, estará limitado ao somatório das contribuições e dos rendimentos efetivamente recebidos decorrentes da aplicação do seu acervo patrimonial, caracterizado como superávit e registrado em rubrica específica do Fundo Patrimonial, excluindo-se deste o eventual lucro na alienação de ações de emissão do mantenedor principal e demais empresas e Entidades que integram o Conglomerado Itaú Unibanco S.A.

Os recursos financeiros para manter a estrutura operacional e administrativa da Fundação advêm das doações recebidas das empresas do Conglomerado Itaú Unibanco e do resultado gerado pelos seus ativos financeiros.

A Entidade encontra-se situada no endereço Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 Torre Alfredo Egydio – 9º andar Parque Jabaquara São Paulo – SP CEP: 04344-902.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Itaú Social elaboradas para o período de 01/01 a 31/12 de 2015 foram aprovadas pela Diretoria em 31/03/2016.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 – BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis apresentadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em conformidade com Resolução CFC nº 1.409/12 de 21/09/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

A preparação das Demonstrações Contábeis em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis e o valor justo dos Ativos Financeiros e provisões contingenciais.

2.2 – MOEDAS FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua (“moeda funcional”). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em milhares de reais. O Real é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 – ATIVOS FINANCEIROS

A Administração classifica seus ativos financeiros sob a categoria de ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, que consiste inicialmente no montante pago incluindo quaisquer custos de transação. Os ganhos e perdas não realizados (exceto perdas por *impairment*, dividendos e receita de juros) são reconhecidos no Resultado Abrangente. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos são reconhecidos na Demonstração do Superávit na rubrica Receita de juros sobre capital próprio. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração do Superávit como “receita de dividendos” quando é provável que se estabeleça o direito da Fundação Itaú Social de receber tais dividendos e entradas de caixas de benefícios econômicos.

Os Ativos financeiros disponíveis para venda são classificados de acordo com seus valores de mercado que são baseados em uma das seguintes categorias:

- **Nível I** – Cotações obtidas em mercados ativos, ou seja, nos quais a Fundação tem acesso na data-base da avaliação, de um mercado ativo para um ativo. Um mercado ativo é considerado aquele que as transações dos ativos e passivos ocorrem com frequência em volume suficiente para proporcionar informações de precificação em base correntes.
- **Nível II** – Outras variáveis que não cotações de mercado considerados no Nível I e que são observáveis para ativos e passivos, direta e indiretamente, tais como: cotações de mercado para ativos e passivos similares em mercado ativos ou não, e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros ou não, e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros e retorno esperados). Determinados ajustes para essas variáveis podem ser adotadas, baseados, por exemplo, no volume e nível de atividade nos mercados no quais tais variáveis são observados, vide Nota 5.

2.5 – CRÉDITOS DIVERSOS

Correspondem substancialmente a valor a receber de juros sobre capital próprio referente as ações Itaúsa Investimentos Itaú S.A e Itaú Unibanco Holding S.A.

2.6 – PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.7 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio da Entidade é composto de rendas, recursos e eventual resultado operacional que são aplicados integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2.8 – APURAÇÃO DO SUPERÁVIT

As doações para custeio de projetos sociais são reconhecidas pelo regime de competência em contas de receita, outras doações recebidas são contabilizadas no patrimônio social. As demais contas de resultado também são apuradas pelo regime de competência.

2.9 – GESTÃO DE RISCO

Em decorrência de suas atividades, a Fundação assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado, legislação, sistema operacional e de gestão, alteração na política monetária e risco soberano do país. Esses riscos são administrados por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A..

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das Demonstrações Contábeis em acordo com o CPC exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das Demonstrações Contábeis, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o CPC e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com a norma aplicável. As estimativas e julgamentos são realizados em base contínua e consideram a experiência passada e outros fatores.

3.1 – APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO SUPERÁVIT / (DÉFICIT) ABRANGENTE

A Demonstração do Superávit/(Déficit) Abrangente refere-se as mutações ocorridas no patrimônio social durante o exercício que resulta de transações e outros eventos.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa é composto pelos seguintes itens:

	31/12/2015	31/12/2014
Conta corrente - Bancos	13	12
Cotas de Fundo de Renda Fixa - TEBE Curto Prazo FICFI (*)	63.519	35.931
Total	63.532	35.943

(*) Apresentado pelo valor das cotas na data do balanço.

NOTA 5 – ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

a) Abaixo a composição dos ativos financeiros disponíveis para venda referente a renda variável:

	31/12/2015				31/12/2014			
	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor Mercado	Valor Contábil	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor Mercado	Valor Contábil
Itaúsa Investimentos Itaú S.A. (1)	300.582	504.584	1.604.725	2.109.309	271.127	490.102	2.138.437	2.628.539
- ON	294.593	496.832	1.571.212	2.068.044	265.756	480.393	2.097.442	2.577.835
- PN	5.989	7.752	33.513	41.265	5.371	9.709	40.995	50.704
Itaú Unibanco Holding S.A. (2)	8.345	33.235	171.224	204.459	7.587	33.235	211.108	244.343
- ON	7.434	29.608	150.893	180.501	6.759	29.608	185.983	215.591
- PN	911	3.627	20.331	23.958	828	3.627	25.125	28.752
Total	308.927	537.819	1.775.949	2.313.768	278.714	523.337	2.349.545	2.872.882

(1) O aumento refere-se a Bonificação e Integralização das ações, por meio de subscrição, no montante de R\$ 14.482.

(2) O aumento refere-se a Bonificação de Ações do Itaú Unibanco Holding S.A.

b) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 31/12/2015 dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.313.768	2.313.768	2.872.882	2.872.882
Ações	2.313.768	2.313.768	2.872.882	2.872.882

NOTA 6 – CRÉDITOS DIVERSOS

	31/12/2015	31/12/2014
Juros sobre Capital Próprio a Receber	73.845	60.942
Itaúsa Investimento Itaú S.A	68.292	56.861
Itaú Unibanco Holding S.A	5.553	4.081
Dividendos a Receber	33.364	35.293
Itaúsa Investimento Itaú S.A	31.712	32.969
Itaú Unibanco Holding S.A	1.652	2.324
Adiantamento Salarial	78	104
Outros	65	11
Total	107.352	96.350

NOTA 7 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31/12/2015	31/12/2014
COFINS	5.480	4.632
Tributos sobre Serviços Terceiros	76	66
Total	5.556	4.698

NOTA 8 - PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	31/12/2015	31/12/2014
Contingências (*)	88.894	64.126
Pessoal Próprio	1.476	1.222
Programas Itaú Social	3.500	630
Passivos Trabalhistas	-	4
Convênio de Administração de Carteira	6	3
Total	93.876	65.985

(*) Refere-se a provisão Imposto de renda sobre aplicações financeiras e Juros sobre Capital Próprio, com fundamento na decisão do Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.802-3.

NOTA 9 – PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Referem-se os compromissos assumidos através do prêmio “Escrevendo o Futuro” correspondentes a concessão de bolsas de estudos aos contemplados para curso preparatório de vestibular e curso do ensino superior. Os valores são pagos ao longo da concessão.

	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	342	398
(+/-) Atualizações	(18)	(36)
(-) Pagamentos	(33)	(20)
Saldo Final	291	342

NOTA 10 – TRIBUTOS

A Entidade goza de imunidade tributária nos termos dos artigos 150 da Constituição Federal. Com relação à tributação federal, ressalta-se que:

- A entidade é imune ao Imposto de Renda das pessoas Jurídicas - (IRPJ) conforme o artigo 12 da lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997 e isenta da Contribuição Social sobre Lucro Líquido - (CSLL) conforme o § 1 do artigo 15 da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997;
- Imposto de Renda Retido na Fonte - (IRRF) para fins da não retenção do imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras, realizadas através do Itaú Unibanco S.A., com fundamento na decisão do Supremo Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1802-3.
- É contribuinte da Contribuição para os Programas de Integração Social – (PIS/PASEP), com base na folha de salários conforme o inciso III do art. 13 da MP 2158-35, de 24 de agosto de 2001, e;
- Da Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social – (COFINS), com fundamento no art. 14, X, da MP 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.
- Conforme o decreto nº 8.426/2015, de 01 de Abril de 2015, expressamente ressalva que a incidência das contribuições sociais sobre as receitas financeiras a partir de 1º de julho de 2015, a Entidade é imune do Imposto.

A Entidade não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.

A Entidade possui os seguintes certificados e declaração:

- a) Utilidade Pública no âmbito Federal por meio da Portaria nº 3.132 do Ministério da Justiça de 30 de dezembro de 2002 com validade até 30/09/2016;
- b) Utilidade Pública Estadual por meio do Decreto nº 47.420 de 06 de dezembro de 2002 com validade até 30/06/2016;
- c) Utilidade Pública Municipal por meio do Decreto nº 42.815 de 29 de janeiro de 2003 com validade até 06/04/2018, pedido de renovação protocolado em 06/04/2015.
- d) Certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – (COMAS) nº 1052/2013, emitido em 28/11/2014, cuja a inscrição é por tempo indeterminado;
- e) Declaração de reconhecimento Imunidade do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – (ITCMD) nº 51.224-10939/2012 emitido em 12/04/2012 pela Secretaria Fazenda.

Com relação à tributação estadual, ressalta-se que:

- a) A entidade é imune ao Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – (ITCMD) conforme temos do art. 7º do Decreto 46.655/02.

Apresentamos abaixo o valor do tributo para o qual a Entidade se considera imune e que foi calculado como se devido fosse, apenas para fins de divulgação em atendimento aos normativos vigentes:

	31/12/2015	31/12/2014
IRPJ	1.276	578
CSLL	481	224
COFINS S/ APLICAÇÃO	217	-
Total	1.974	802

NOTA 11 – RECEITAS DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

	31/12/2015	31/12/2014
Juros sobre Capital Próprio	102.733	85.644
Itaúsa Investimentos Itaú S.A	94.293	79.093
Itaú Unibanco Holding S.A	8.440	6.551
Dividendos	43.792	44.720
Itaúsa Investimentos Itaú S.A	40.729	41.103
Itaú Unibanco Holding S.A	3.063	3.617
Total	146.525	130.364

NOTA 12 – RECEITAS FINANCEIRAS

Refere-se a rentabilidade obtida exclusivamente em cotas de Fundos de Investimentos - TEBE Curto Prazo FICFI e totalizaram R\$ 9.927 (2014 - R\$ 5.332).

NOTA 13 – OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	31/12/2015	31/12/2014
Receita com venda de sucatas	112	291
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	120	(17)
Total	232	274

NOTA 14 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/12/2015	31/12/2014
IRRF - Juros sobre Capital Próprio	21.061	16.973
Cofins	7.808	6.508
IRRF - Aplicações Financeiras	3.708	2.174
Total	32.577	25.655

NOTA 15 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas Com Projetos Sociais	5.965	6.276
Convênio de Rateio de Custos Comum-Programa	1.116	2.601
Pessoal	4.414	3.366
Institucional	435	309
Despesas Administrativas	4.755	2.876
Convênio de Rateio de Custos Comum - Administrativas	1.896	691
Pessoal	2.720	2.004
Serviços de Terceiros	141	193
Provisões Contingenciais	(4)	(14)
Gratuidades Recebidas - Trabalho Voluntário	2	2
Total	10.720	9.152

NOTA 16 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 que aprovou a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Entidade. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base nas informações divulgadas por meio do Estudo de Remuneração dos Administradores de 2015 preparado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC.

	31/12/2015						31/12/2014					
	Reunião Diretoria	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho			Reunião Diretoria	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho		Total
				Curador	Fiscal	Total				Curador	Fiscal	
Quantidade de Reuniões	1	2	5	2	2	12	1	2	5	2	2	12
Número Médio de Participantes	10	9	4	5	5	-	10	9	4	5	5	-
Quantidade de Horas Total	2	2	5	4	2	15	2	2	5	4	2	15
Valor Prestação Serviço Total - R\$	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas foram contratadas com o Itaú Unibanco S.A e Itaúsa - Investimento Itaú S/A referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda – R\$ 2.313.768 (2014 – R\$ 2.872.882) conforme Nota 5, despesas com repasse de Convênio de Rateio de Custo Comum do Conglomerado Itaú Unibanco de R\$ 3.012 (2014 – R\$ 3.292) em função da utilização da estrutura comum, registrado em Despesas Administrativas conforme Nota 15, Taxa de Administração de Carteira – R\$ 82 (2014 - R\$ 71) e Cotas de Fundo de Renda Fixa – TEBE Curto Prazo FICFI – R\$ 63.519 (2014 – R\$ 35.931) conforme Nota 4.

NOTA 18 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

A Entidade não tem conhecimento sobre quaisquer contingências passivas envolvendo questões cíveis, tributárias e não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em ações trabalhistas, cuja a probabilidade de perda foi considerada “remota” por nossos assessores legais.

A gestão de riscos da Entidade está diretamente associada à administração dos recursos financeiros que estão aplicados em bancos de primeira linha.